

PLANO DE PORMENOR DAS PRAIAS URBANAS DA COSTA DA CAPARICA
PLANOS DE PRAIA

**PLANO DE PORMENOR DAS PRAIAS URBANAS DA COSTA DA CAPARICA
PLANOS DE PRAIA**

ÍNDICE

1	Introdução	1
2	Classificação das Praias	2
3	Capacidade de Carga das Praias	3
4	Critérios de Zonamento	5
5	Equipamentos e Apoios	8
5.1	Equipamentos / Apoios de Praia	8
5.2	Concessionários	9
Anexo A:	Fichas dos Planos de Praia	A-1
Anexo B:	Planta dos Planos de Praia.....	B-18

1 Introdução

O relatório que agora se formaliza integra os elementos técnicos que permitiram proceder ao ordenamento da frente de praias adjacentes ao Plano de Pormenor das Praias Urbanas (PP1), por sua vez inserido no Programa Polis para a Costa da Caparica, e decorre dos compromissos assumidos no âmbito desta prestação de serviços.

Após a entrega de uma fase intercalar, em Novembro de 2003, este documento corresponde ao resultado de um período de discussão e consensualização em torno de diferentes questões e ao ajustamento da versão preliminar em função das orientações recebidas.

No âmbito do processo de trabalho iniciado durante a Primavera de 2003, assinala-se como factor relevante a entrada em vigor do Plano de Ordenamento da Orla Costeira do Troço Sintra-Sado (POOC), instrumento que, por um lado, regulamenta o uso e ocupação de toda a faixa costeira objecto do presente projecto, e por outro, determina a remissão para os trabalhos do PP do tratamento e formalização dos Planos de Praia.

Encontrando-se também em elaboração o “Estudo das Obras de Defesa Costeira e de Recarga Artificial das Praias”, da responsabilidade do Instituto da Água (INAG), as soluções agora adoptadas procuraram verter os contributos deste projecto.

Assim, os pressupostos de base para a formulação das soluções apresentadas assentam nestes dois documentos técnicos enquadratórios – “Estudo das Obras de Defesa Costeira e de Recarga Artificial das Praias” e “Plano de Ordenamento da Orla Costeira – Troço Sintra/Sado (POOC)”.

O presente relatório distribui-se por quatro capítulos distintos que diferenciam e justificam as premissas e os critérios utilizados para o ordenamento de cada uma das praias integradas nesta frente e que são complementados por uma ficha de Plano de Praia para cada uma delas bem como por uma planta conjunta (escala 1/2000) que permite ter uma leitura contínua da frente de mar.

2 Classificação das Praias

As praias sobre as quais recai a proposta de ocupação classificam-se em duas categorias (segundo o regulamento do POOC Sintra-Sado):

- Praia urbana com uso intensivo (praia urbana) – designada por **tipo I** –, que corresponde à praia adjacente a um núcleo urbano consolidado, sujeita a forte procura;
- Praia não urbana com uso intensivo (praia peri-urbana) – designada por **tipo II** –, que corresponde à praia afastada de núcleos urbanos mas sujeita a forte procura.

Ainda segundo o mesmo regulamento do POOC incluem-se na categoria **tipo I** as praias:

- Praia de Stº António
- Praia do CDS
- Praia do Tarquínio/Paraíso
- Praia do Dragão Vermelho
- Praia Nova

Na categoria **tipo II** incluem-se as restantes praias:

- Praia de S. João
- Praia do Norte
- Nova Praia

3 Capacidade de Carga das Praias

De acordo com o POOC Sintra-Sado, entende-se por “capacidade de carga da praia – número de utentes admitido em simultâneo no areal, estimado de acordo com os critérios constantes dos elementos do POOC ou definido em estudos e projectos específicos em função da dimensão do areal”.

Para a programação das intervenções nas praias, a definição da capacidade de carga das praias assume uma importância estruturante. Efectivamente, este valor tem implicações que condicionam de forma estruturante todo o dimensionamento de equipamentos e infraestruturas a assumir e, por arrastamento, a previsão de concessões e organização do espaço da praia.

No quadro seguinte apresentam-se as capacidades de carga para as diferentes praias:

		Praia de S. João	Praia do Norte	Praia de Sto. António	Praia do CDS	Praia do Tarquínio Paraíso	Praia do Dragão Vermelho	Praia Nova	Nova Praia
Planos de Praia	Classificação POOC	II	II	I	I	I	I	I	II
	Frente de Praia (m)	347	307	309	285	406	234	296	314
	Profundidade de Praia (m)	variável	50	50	50	50	50	50	50
	Área de Uso Balnear (AUB) (m2)	34484	15446	15567	14411	20472	9526	12540	23368
	Área de Areal Seco (AAS) (m2)	23567	7723	7783,5	7205,5	10236	4763	6270	11684
	Área / Utente (m2)	7	7	7	7	7	7	7	7
	Capacidade Carga – AUB (nº utentes)	4926	2207	2224	2059	2925	1361	1791	3338
	Capacidade Carga – AAS (nº utentes)	3367	1103	1112	1029	1462	680	896	1669

Quadro 1 – Capacidade de Carga das Praias Proposta

Para o cálculo da capacidade de carga, respeitaram-se os parâmetros definidos pelo POOC que adopta, como área confortável por utente, 7 m2. Este cálculo foi feito para duas situações distintas: Área de Uso Balnear (AUB) e Área de Areal Seco (ASS).

As áreas de Uso Balnear (AUB) e de Areal Seco (ASS) foram contabilizados tendo por base a Frente de Praia e a Profundidade de Praia definidas pelo POOC, sendo que no caso da Área de Areal Seco se considere apenas 50 % do total.

Tendo em conta que:

- Os cálculos realizados assentam em critérios teóricos, tendencialmente ultrapassados pela realidade;
- A intervenção em curso deve incorporar uma margem de erro suficientemente elástica para absorver estas variações, não colocando em risco a sua adequação à realidade;
- O objectivo último da intervenção Polis/POOC é de requalificação urbana e ambiental e que os padrões de qualidade a assumir devem ser exigentes, não colocando em risco o sucesso da iniciativa;

para o dimensionamento de equipamentos e infraestruturas, optou-se por assumir a situação mais desfavorável em termos de ocupação ou seja, aquela em que as praias atingem os valores máximos admissíveis em termos de carga simultânea. Assim, no âmbito destes planos, os valores tidos em conta para o zonamento das praias e dimensionamento dos equipamentos / apoios são os obtidos para a AUB.

Inversamente, tendo em conta a escassez de área para estacionamento e a política de reforço do transporte público preconizada, para efeitos de cálculos de estacionamento foi considerada a capacidade de carga das praias para a Área de Areal Seco.

Assim, o número total de estacionamento foi calculado para cada praia, considerando, de acordo com os critérios do POOC, um lugar de estacionamento para cada 3,5 utentes e uma redução de 25% ou 50 % para, respectivamente, as praias de Tipo I e Tipo II.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados de estacionamento por praia:

Praia	Lugares de estacionamento
13-S. João	480
14-Norte	160
15-Stº António	80
16-CDS	75
17-Tarquínio / Paraíso	105
18-Dragão Vermelho	50
19-Praia Nova	65
20-Nova Praia	240
<i>total</i>	1255

Refira-se que estes lugares se encontram distribuídos pelas diferentes áreas de estacionamento previstas no PP 1 e, ainda, numa parte reduzida, no PP do Bairro do Campo da Bola, conforme o descrito nas fichas das praias que se apresentam em anexo.

4 Critérios de Zonamento

Para efeitos de zonamento foram definidas / delimitadas zonas considerados “chave” para o ordenamento das praias:

- **Areal** – segundo o POOC o areal é a “*zona de fraco declive, contígua à linha máxima de preia-mar de águas vivas equinociais, constituída por depósitos de sedimentos, tais como areias e calhaus, sem ou com pouca vegetação, e formada pela acção das águas, ventos e outros agentes naturais ou artificiais*”.

Para o caso específico das praias integradas no âmbito deste plano a zona do areal encontra-se compreendida entre a Linha Máxima de Baixa-Mar das Águas Vivas (LMBMAV) e o Paredão (enrocamento). Esta zona corresponde à **Área de Uso Balnear (AUB)**

Na zona do areal distingue-se uma sub-zona denominada de **Área de Areal Seco (AAS)** e que corresponde ao areal compreendido entre a Linha Máxima de Preia-Mar das Águas Vivas (LMPMAV) e o Paredão.

- **Plano de Água Associado** – de acordo com o POOC entende-se por plano de água associado a “*massa de água e respectivo leito afectos à utilização específica de uma praia, considerando-se o leito do mar com o comprimento correspondente ao areal e a largura de 300 m para além da LMBMAV [Linha Máxima de Baixa-Mar das Águas Vivas]*”.

Para o caso específico das praias integradas no âmbito deste relatório, considerou-se para efeitos de zonamento da massa de água a **Zona Vigiada (ZV)** “*que corresponde à área do plano de água associado sujeita a vigilância, onde está garantido o socorro a banhistas, com uma extensão igual à do areal objecto de licença ou concessão e uma distância de 100 m, (...)*” (POOC).

Importa também referir que para o zonamento das praias se atenderam aos pressupostos do POOC que se sintetizam da seguinte forma:

1. Areal

- Área de Uso Balnear (AUB)
 - área de toldos < 30 % da área de areal seco (AAS)
 - área de chapéus de sol = ou > área de toldos e barracas
 - área de ocupação de toldos - 3 m²
 - n^o máx. toldos – 20 toldos p/ 100 m²
- corredor afecto à actividade piscatória
- corredor afecto a embarcações de recreio

2. Plano de Água Associado (PAA)

- zona vigiada (ZV) – frente de praia x 100 m
- zona de banhos (ZB) – mínimo de 2/3 da zona vigiada
- sinalização do PAA – zona interdita a pesca e caça submarina
- canal para actividades aquáticas
- canal de acesso para pesca e embarcações de recreio náutico

3. Apoio Balnear (situado no areal)
 - área máxima do apoio balnear – 15 m²
 - passadeiras – 1,2 m largura

4. Infraestruturas
 - abastecimento de água – ligação à rede pública (Tipo II pode adoptar sistemas simplificados em situações excepcionais)
 - drenagem e tratamento de esgotos - ligação à rede pública (Tipo II pode adoptar sistemas autónomos a definir com a entidade licenciadora)
 - recolha de resíduos sólidos – assegurada pelos concessionários ou CMA
 - abastecimento de energia eléctrica – ligação à rede pública, enterrada
 - sistema de comunicações – ligação à rede pública fixa ou sistemas de comunicações móveis e a sistema de comunicação de emergência

No âmbito dos critérios definidos pelo POOC, definiram-se ainda os seguintes condicionamentos:

1. Areal
 - não instalação de barracas
 - corredor/rampa afecto a embarcações piscatórias apenas nas praias do Dragão Vermelho e Praia Nova
 - corredor afecto a embarcações de recreio em todas as praias
 - área por toldo – 2,5 m x 2,5m
 - corredores entre faixas de toldos – 1 m

2. Plano de Água Associado
 - canal de acesso para embarcações de recreio – 1/3 do plano de água útil
 - não consideração de zona de bóias para amarração de embarcações e modos náuticos
 - faixa de interdição de banhos junto aos esporões – 20 metros

3. Apoio Balnear
 - apoio balnear descoberto

4. Infraestruturas
 - abastecimento de água – no paredão
 - drenagem e tratamento de esgotos – no paredão
 - abastecimento de energia eléctrica – no paredão

Apresenta-se seguidamente o quadro síntese da ocupação proposta para as praias:

		Praia de S. João	Praia do Norte	Praia de Sto. António	Praia do CDS	Praia do Tarquínio Paraíso	Praia do Dragão Vermelho	Praia Nova	Nova Praia
Areal	Área de Toldos (m2)	3827	1140	995	903	926	523	547	1405
	Nº de Toldos (unidade)	415	138	120	108	108	60	64	159
	Área de Chapéus de Sol (m2)	8101	3100	6810	3320	4004	2353	3347	6446
Plano Água Associado	Área da Zona Viglada (m2)	51603	38078	38206	35223	39953	28661	36363	49664
	Área da Zona de Banhos (m2)	34357	22323	22457	20467	24206	13779	18546	32133
	Área do Canal para Actividades Aquáticas (m2)	17246	10750	10750	9750	11836	6814	9226	15623

Quadro 2 – Síntese de Ocupação

5 Equipamentos e Apoios

5.1 Equipamentos / Apoios de Praia

Os Equipamentos / Apoios de Praia podem ser de dois tipos: simples ou completo, de acordo com as definições do POOC Sintra-Sado.

O critério utilizado para a programação dos equipamentos/apoios de praia corresponde a um multiplicador com base no número máximo de utentes previsto: 1 apoio completo + 1 apoio balnear para cada 1000 utentes.

Este critério revelou-se, no entanto, excessivo no que se refere à necessidade de infra-estruturas tendo em conta a capacidade de carga das praias, que excepcionalmente é superior a 2250 utentes.

Desta forma, optou-se por complementar os apoios completos com apoios simples. Para além destes dois tipos de apoio, surge um terceiro complementado com uma estrutura de apoio ao surf: E/AC/S – Equipamento / Apoios de Praia / Surf. Estes equipamentos surgem nas praias de Stº António e do C.D.S.

No quadro da página seguinte indicam-se os apoios propostos para cada praia bem como as suas especificidades.

5.2 Concessionários

O quadro seguinte apresenta a realocização das instalações referentes aos concessionários dos Equipamentos/Apoios de Praia que se apresentam nas fichas em anexo, de acordo com lista das licenças em vigor fornecida pela CCDR-LVT.

Praia	Nº da instalação	Concessionário
13-S. João	1	CCL
	2	(1)
	3	Ipanema
	4	(1)
14-Norte	5	(2)
	6	O Fofinho
	7	Marcelino
15-Stº António	8	K Bar
	9	O Primoroso
	10	Via Amarela
16-CDS	11	O Bento
	12	O Barbas
	13	O Bem
17-Tarquínio/Paraíso	14	O Tarquínio
	15	Carolina do Aires
	16	O Paraíso
18-Dragão Vermelho	17	Dragão Vermelho
	18	Delícias da Praia
	19	O 400
19-Praia Nova	20	O Bexiga
	21	Praia Nova 2
	22	Onda no Horizonte
20-Nova Praia	23	O Eléctrico
	24	Nova Praia
	25	Praia Nova 1
	26	Praia da Calaia
	27	Cuíca

(1) equipamento situado fora do DPM

(2) a concessionar

Anexo A: FICHAS DOS PLANOS DE PRAIA

13-Praia de São João	Tipo II	4926 utentes
-----------------------------	---------	--------------

Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas
Acessos Pedonais	Criação de passeadeiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia. Implementação de acesso para utentes de mobilidade reduzida
Estacionamento	Criação de 480 lugares distribuídos na rectaguarda do paredão pelas praias de S. João, Santo António e do C.D.S.
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos
Áreas de Risco	Área de riscos de galgamentos oceânicos na extremidade do esporão do Extremo Norte da praia e em toda a faixa de risco delimitada nesta praia: faixa de 35 metros para terra da cota 6m (NM). Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM)
Intervenções Paisagísticas	Recuperação do sistema dunar; criação de zona de lazer equipada junto ao parque de campismo.
Outros	Recuo do parque de campismo
Estudos e Projectos	Articulação om os Planos Municipais de Ordenamento do Território em elaboração e outros planos que visem resolver a problemática relacionada com a Cova do Vapor. Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Desesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdde de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como meida do aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa. Monitorização dos apoios e equipamentos localizados em faixa de risco. Avaliação anual do factor segurança.
Observações	

13-Praia de São João**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
13 - "INATEL"	27,5 m2	61 m2	Pesada	Duna	RL
14 - "CCL"			Pesada	Duna	RL

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	1	350 m2	mista	RL inst. 14 Praia de S. João
E/AC	3	350 m2	mista	RL inst. 2 da Praia do Norte

14-Praia do Norte	Tipo II	2207 utentes
--------------------------	---------	--------------

Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida. Criação de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.
Estacionamento	Criação de 160 lugares de estacionamento na rectaguarda do paredão na praia do C.D.S.
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos e 1 equipamento/apoio de praia simples
Áreas de Risco	
Intervenções Paisagísticas	Intervenção no Parque de Lazer e Desporto e mata de Stº António de acordo com PP das Praias Urbanas
Outros	
Estudos e Projectos	Articulação com os Planos Municipais de Ordenamento do Território e com a UOPG proposta pelo POOC. Estudos que equacionem a necessidade de alimentação artificial da praia como medida de aumento da capacidade balnear, como é o caso do "Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica", encomendado pelo INAG à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.
Observações	

14-Praia do Norte**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - "Camy"			Ligeira	Antepraia	D
2 - "Ipanema"	136 m2	64 m2	Pesada	Antepraia	RL
3 - "Copacabana"	6 m2	6 m2	Ligeira	Antepraia	D
4 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	5	350 m2	mista	nova construção
E/AS	6	350 m2	mista	RL inst. 4 Praia de Sto António
E/AC	7	350 m2	mista	RL inst. 2 Praia de Sto António

15-Praia de Santo António	Tipo I	2224 utentes
----------------------------------	--------	--------------

Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida.Criação de passadeiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.
Estacionamento	Criação de 80 lugares na praia do C.D.S. na rectaguarda do paredão.
Apoios e Equipamentos	1 equipamento/apoio de praia simples e 2 equipamento/apoio de praia completo+surf
Áreas de Risco	
Intervenções Paisagísticas	Intervenção no Parque de Lazer e Desporto e mata de Stº António de acordo com PP das Praias Urbanas
Outros	
Estudos e Projectos	Articulação com os Planos Municipais de Ordenamento do Território e com a UOPG proposta pelo POOC. Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.
Observações	

15-Praia de Santo António**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Bar Copacana					D
2 - "Marcelino"	116 m2	5 m2	Pesada	Antepraia	RL
3 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
4 - "O Fofinho"	14 m2	75 m2	Ligeira	Antepraia	RL
5 - Restaurante "K Bar"	75 m2	75 m2	Pesada	Antepraia	RL

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC/S	8	450 m2	mista	RL inst. 5 Praia de Sto António
E/AS	9	450 m2	mista	RL inst. 5 Praia CDS
E/AC/S	10	450 m2	mista	RL inst. 2 Praia CDS

16-Praia do CDS	Tipo I	2059 utentes
Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas	
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida.Criação de passadeiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.	
Estacionamento	Criação de 75 lugares de estacionamento na praia do C.D.S. na rectaguarda do paredão.	
Apoios e Equipamentos	2 equipamento/apoio de praia completo e 1 equipamento/apoio de praia simples	
Áreas de Risco		
Intervenções Paisagísticas	Qualificação do espaço público de acordo com PP das Praias Urbanas	
Outros		
Estudos e Projectos	Articulação com os Planos Municipais de Ordenamento do Território e com a UOPG proposta pelo POOC. Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.	
Observações		

16-Praia do CDS**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
2 - "Via Amarela"	270m2	103m2	Ligeira	Antepraia	RL
3 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
4 - "Balneários Públicos"			Ligeira	Antepraia	D
5 - "O Primoroso"	116m2		Pesada	Antepraia	RL

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	11	450 m2	mista	RL inst. 3 Praia Tarquínio/Paraíso
E/AS	12	450 m2	mista	RL inst.4 Praia Tarquínio/Paraíso
E/AC	13	450 m2	mista	RL inst. Praia Tarquínio/Paraíso

17-Praia do Tarquínio Paraíso	Tipo I	2925 utentes
--	--------	--------------

Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida. Criação de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.
Estacionamento	Criação de 105 lugares de estacionamento na praia do C.D.S. e na Av. General Humberto Delgado (Alameda)
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos e 1 equipamento/apoio de praia simples
Áreas de Risco	
Intervenções Paisagísticas	Qualificação do espaço público de acordo com PP das Praias Urbanas
Outros	
Estudos e Projectos	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.
Observações	

17-Praia do Tarquínio/Paraíso**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área descoberta	Tipo de Construção	Localização	Ação Proposta
1 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
2 - "Camy"			Ligeira	Antepraia	D
3 - "O Bento"	296 m2	52,78 m2	Pesada	Antepraia	RL
4 - "O Barbas"	306 m2	80 m2	Pesada	Antepraia	RL
5 - "Olá"	5 m2	30 m2	Ligeira	Antepraia	D
6 - Bar "Coca-Cola"			Ligeira	Antepraia	D
7 - "Tarquínio"	116 m2	20 m2	Ligeira	Antepraia	RL
8 - "Paraíso"	215 m2		Pesada	Antepraia	RL
9 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
10 - "Triana"	209 m2		Pesada	Antepraia	D
11 - Posto de Socorros			Pesada	Antepraia	D
12 - Rest. "O 400"	234 m2		Pesada	Antepraia	RL
13 - "Carolina do Aires"	332 m2	482 m2	Pesada	Antepraia	RL
14 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D
15 - "O Barrote"	a)88,71m2	a) 40,19 m2	Pesada	Antepraia	D
16 - "O Eléctrico"	33,91 m2	155,15 m2	Ligeira	Antepraia	RL
17 - "Olá"			Ligeira	Antepraia	D

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	14	450 m2	mista	RL inst.7 Praia Tarquínio/Paraíso
E/AS	15	450 m2	mista	RL inst.13 Praia Tarquínio/Paraíso
E/AC	16	450 m2	mista	RL inst. 8 Praia Tarquínio/Paraíso

18-Praia do Dragão Vermelho	Tipo I	1361 utentes
------------------------------------	--------	--------------

Acesso Viário	Reordenar em função do PP das Praias Urbanas
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida. Criação de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.
Estacionamento	Criação de 50 lugares de estacionamento na Av. General Humberto Delgado (Alameda)
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos e 1 equipamento/apoio de praia simples
Áreas de Risco	
Intervenções Paisagísticas	Qualificação do espaço público de acordo com PP das Praias Urbanas
Outros	Criação de rampa de acesso para barcos
Estudos e Projectos	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.
Observações	

18-Praia do Dragão Vermelho**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Bar			Ligeira	Antepraia	D
2 - "Dragão vermelho"	80 m2	50 m2	Ligeira	Antepraia	RL
3 - "Delícias da Praia	348 m2	80 m2	Pesada	Antepraia	RL
4 - Bar			Ligeira	Antepraia	D

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	17	450 m2	mista	RL inst. 2 Praia do Dragão Vermelho
E/AC	18	450 m2	mista	RL inst. 3 Praia do Dragão Vermelho
E/AS	19	450 m2	mista	RL inst. 12 Praia do Tarquínio/Paraíso

19-Praia Nova	Tipo I	1791 utentes
Acesso Viário	Reformular de acordo com PP das Praias Urbanas	
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida. Criação de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.	
Estacionamento	Criação de 65 lugares de estacionamento na Av. General Humberto Delgado (Alameda)	
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos e 1 equipamento/apoio de praia simples	
Áreas de Risco		
Intervenções Paisagísticas	Qualificação do espaço público de acordo com PP das Praias Urbanas	
Outros	Criação de rampa de acesso para barcos	
Estudos e Projectos	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa .	
Observações		

19-Praia Nova**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - "Bexiga"	37,5 m2	80,5 m2	Pesada	Antepraia	RL
2 - "Onda no Horizonte"	430 m2	200 m2	Pesada	Antepraia	RL
3 - "Praia Nova 1"	78 m2	220 m2	Ligeira	Antepraia	RL
4 - "Cuíca"	185 m2		Pesada	Antepraia	RL
5 - "Praia Nova 2"	42 m2	140 m2	Ligeira	Antepraia	RL

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AC	20	450 m2	mista	RL inst.1 Praia Nova
E/AC	21	450 m2	mista	RL inst.5 Praia Nova
E/AS	22	450 m2	mista	RL inst.2 Praia Nova

20-Nova Praia	Tipo II	3338 utentes
Acesso Viário	Reformular de acordo com PP das Praias Urbanas	
Acessos Pedonais	Criação de acesso para utentes de mobilidade reduzida.Criação de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e as localizações propostas para os apoios de praia.	
Estacionamento	Criação de estacionamento, em áreas urbanas degradadas a requalificar. Criação de 240 lugares de estacionamento na Av. General Humberto Delgado (Alameda)	
Apoios e Equipamentos	2 equipamentos/apoios de praia completos e 3 equipamentos/apoios de praia simples	
Áreas de Risco		
Intervenções Paisagísticas	Qualificação do espaço público de acordo com PP das Praias Urbanas	
Outros		
Estudos e Projectos	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como medida de aumento da capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa .	
Observações		

20-Nova Praia**APOIOS/EQUIPAMENTOS****Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - "Praia da Calaiá"	50 m ²	80 m ²	Ligeira	Antepraia	RL
2 - "Nova Praia"	219,7 m ²	63,2 m ²	Pesada	Antepraia	RL

Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/AS	23	350 m ²	mista	RL inst.16 Praia Tarquínio/Paraíso
E/AC	24	350 m ²	mista	RL inst.2 Nova Praia
E/AS	25	350 m ²	mista	RL inst.3 Praia Nova
E/AC	26	350 m ²	mista	RL inst.1 Nova Praia
E/AS	27	350 m ²	mista	RL inst.4 Praia Nova

Anexo B: PLANTA DOS PLANOS DE PRAIA